

**SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS**

**ATA**

<b>TIPO DE REUNIÃO</b>
56º REUNIÃO ORDINÁRIA CONJUNTA COM 30º REUNIÃO PLENÁRIA DO FÓRUM PERMANENTE DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE - FOPEME

<b>DATA</b>	<b>HORÁRIO</b>	<b>LOCAL</b>
07/11/2023	14H00	Sede Sebrae Paraná - Rua Caeté, 150, Prado Velho, Curitiba.

<b>REGISTROS DA REUNIÃO</b>
<p><b>ABERTURA</b></p> <p>A 56ª Reunião Ordinária conjunta com a 30ª Reunião Plenária do Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte – FOPEME – contou com a presença de representantes de entidades empresariais, do Governo do Estado do Paraná e do SEBRAE. Na mesa de abertura dos trabalhos, estavam presentes: Secretário Técnico do FOPEME e Diretor Geral da SEIC – Secretaria de Estado da Indústria, Comércio e Serviços do Paraná, Christiano Puppi; Presidente da CONAMPE - Confederação Nacional das Micro e Pequenas Empresas E Empreendedores Individuais e do Conselho Deliberativo do SEBRAE PR, Ercilio Santinoni; Representantes do SEBRAE, Cesar Rissete e Luiz Marcelo Padilha; Representante da FEMPIPAR, Aristides Mossambani; Representante da SEI - Secretaria de Inovação, Modernização e Transformação Digital, Giles Balbinotti; Representante da CONAMPE, Adriana Cordeiro; Representante da AMIC – Associação das Micro e Pequenas Empresas de Cascavel, Jovane Borges; Representante da SETR – Secretaria do Trabalho, Qualificação e Renda, Suelen Glinski; Representantes da SEAP – Secretaria da Administração e da Previdência, Wellinton de Paula e Cleverson Neri Machado da Silva; Representantes da FOMENTO Paraná, Jonny Magalhães Stica e Lourenzo Laurindo de Souza Netto;</p>

Representante do Banco do Brasil, Lucas Baptista Fontes; Representante do BRDE, Sergio Hekave; Representante do CORREIOS, Michele; Representante da FAMPEPAR, Eduardo Augusto Knechtel; Representante da FECOMÉRCIO, Denny Enzo Yamaschita; Representante da FIEP, Helen Braga de Barros; Coordenadores da Secretaria Técnica, Silvana Pereira (SEIC) e Rubens Palma (SEBRAE); representantes do Fórum Permanente de Santa Catarina, Guilherme Fernando dos Santos Papini, gerente de micro e pequenas empresas do Governo, e Elton de Jesus, Secretário Estadual Permanente das Micro e Pequenas Empresas.

A reunião foi iniciada pelo Secretário Técnico do FOPEME, Sr Christiano Puppi, que saudou a todos e falou da importância do Fórum para o Estado. Na sequência, passou a palavra para o Sr. César Rissete que saudou a todos e comentou sobre as ações provocadas pelo Fórum.

Sr. Ercílio Santinoni usou a palavra, comentando sobre a lei que está em andamento e a parceria com a FOMENTO Paraná que se fortaleceu.

Com a palavra Sr Christiano Puppi, conduziu a apresentação dos Comitês Temáticos.

## **APRESENTAÇÃO DAS AÇÕES EM ANDAMENTO PELOS COMITÊS TEMÁTICOS**

### **CT1 - Racionalização Legal e Burocrática:**

1. *Formular a Política Estadual de Desenvolvimento das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Estado do Paraná; (ENTREGA: 1minuta de decreto e formulada e estudo sobre os indicadores de acompanhamento da política)*
2. *Publicar a nova Lei Complementar do Estatuto da MPE no Paraná, que irá revogar a Lei Complementar nº 163/2013; (ENTREGA: 1LC publicada)*
3. *Levantar e uniformizar, via decreto estadual, junto aos órgãos Licenciadores do Estado todas as atividades de baixo risco e acompanhar junto a Celepar a aquisição de software que irá atender os processos de todos os órgãos licenciadores de forma on-line*

na mesma plataforma. Capacitar os agentes municipais. (ENTREGA: 1 Decreto para abertura imediata de empresas de baixo risco e 1 Sistema definido e contratado, ou desenvolvido pela Celepar para integrar os municípios ao Estado – Até Dez 2023)

**Coordenadores de Governo:** Titular: Christiano Puppi - SEIC Suplente: Sebastião Mota – JUCEPAR

**Coordenadores da Iniciativa Privada:** Titular: Jovane dos Santos Borges – CONAMPE Suplente: Ercilio Santinoni – CONAMPE

**Consultor do SEBRAE/PR:** Rodrigo Melo Viana Rubens Palma

Sobre a ação 3, Sr. Christiano Puppi, comentou sobre os eventos, já realizados e em andamento, para divulgação do novo decreto de baixo risco, regulamentando a Lei da Liberdade Econômica no Estado. A proposta é ter entre 300 a 350 municípios aderindo ao decreto, até o final do ano.

Sr. Luiz Marcelo Padilha, comentou sobre o evento da próxima quarta-feira, em que seria divulgado o passo a passo, a minuta do decreto, o conjunto de ações para os municípios fazerem a adesão. Disse que é muito mais que um decreto que beneficia diretamente os empreendedores do Paraná. Um dado para ser analisado são das inúmeras ações provocadas por este Fórum que trazem resultados significativos, como, por exemplo, o que foi apresentado na semana passada, o saldo positivo de empregos no PARANÁ, gerando, desde o início de janeiro, mais de 100 mil empregos e mais de 80% gerado pelas Micro e Pequenas Empresas. Outro exemplo é das compras públicas, a quantidade de empresas que são beneficiadas. Falou a todos sobre as ações que são mostradas pelo Fórum que podem parecer frias, mas o principal é o benefício que os empreendedores do Estado Recebem por conta das ações que foram priorizadas, definidas e realizadas por este Fórum. Todo esforço é para que as micro e pequenas empresas possam se fortalecer, para gerar mais renda e mais empregos.

Com a palavra Sr. Christiano Puppi, finalizou apresentação do CT1 e passando a palavra para o próximo grupo.

**CT 2 - Acesso a Mercados:**

1. *Estruturar ações locais e territoriais, com os escritórios de compra, os sistemas de gestão de atendimento, aumentando a divulgação de oportunidades e capacitação para os empresários, promovendo a abertura de novos espaços nos municípios e fortalecendo o associativismo. (ENTREGA: 400 acesso das MPEs a cartilha online contendo as principais ações e oportunidades locais e territoriais ater Dez/23).*

2. *Incentivar as políticas e programas de compras locais e regionais, aproximando a equipe técnica do TCE/PR e MP/PR, para compreender as realidades dos municípios e apoiar nos programas de compras locais. (ENTREGA: Gerar pacto com o TCE e MP/PR até Dez/23)*

3. *Disponibilizar API para os municípios realizarem a integração com o catálogo padronizado de itens do GMS. (ENTREGA: 24 municípios {um por região do respectivo Comitê territorial}, utilizando as APIs para integração ao catálogo até Dez/23)*

**Coordenadores de Governo:** Titular: Wellington Dias de Paula – SEAP Suplente: Cleverson Neri – SEAP

**Coordenadores da Iniciativa Privada:** Titular: Aristides Mossambani e Adriana Cordeiro – FEMPIPAR Suplente: Eduardo Luiz Gabardo Martins – FECOMERCIO

**Consultora do SEBRAE/PR:** Juliana Schvenger

Sr. Cleverson Neri, da SEAP, comentou sobre as ações. Citou o crescimento da equipe que foi um ponto muito positivo. Sobre a ação 2, comentou que está acontecendo a aproximação das equipes técnicas do Tribunal de Contas e do Ministério Público do Estado para alinhar o entendimento entre as partes e entender a realidade dos municípios e do Estado e criar um grande pacto, que essa implementação dessa ação tenha efeito naquela ação pequena do órgão, mas que ele tenha a tranquilidade de fazer isso sem correr o risco de sofrer uma sanção por parte do Tribunal de Contas ou do Ministério Público. É importante alinhar esses entendimentos para que o que for falado em Curitiba, seja falado também em Foz do Iguaçu, que as equipes que fazem essas inspetorias falem a mesma língua e que seja migrado para todos os municípios. Já fizeram a elaboração do formulário para identificar as principais dores dos municípios para verificação quanto à

legislação, projetos e ações relacionadas as micro e pequenas empresas. Isso já está no ar e estão em fase de consulta aos municípios em parceria com o SEBRAE. Para o início do ano que vem deve estar com esse documento consolidado em relação às compras públicas. Essa é uma ação bem importante que temos realizado nos últimos anos.

Quanto à ação 1, é um retrato das ações locais e territoriais que tem sido feito em relações às compras públicas. Hoje estamos tratando como se fosse um marco a questão da realização das compras públicas no âmbito da população paranaense. Essa contratação está tendo com base nos dados da SEBRAE, 1,6 milhão de empresas, indicador de marco zero da entrega. Se tiverem mais sugestões de indicadores, podem ser citados. O Projeto foi iniciado com a Juliane do Sebrae com relação ao formulário e agora está com o Mossambani para divulgar junto às empresas para ter um levantamento para ter um entendimento do que é oportunidade e necessidade de capacitação dos empresários.

Na terceira ação está tudo pronto, aguardando a Casa Civil autorização para divulgação e, assim, haverá a liberação das APIs de catalogação de itens para os municípios.

Com a palavra Sr. Christiano Puppi, finalizando apresentação do CT2 e passando a palavra para o próximo grupo.

Antes, Sr Ercílio Santinoni falou sobre a primeira cartilha (manual de licitações) feita no país com aval do Tribunal de Contas e com isso os prefeitos tinham informações sobre como fazer as compras públicas. Outros Estados têm essa informação graças a ação realizada no FOPEME do Paraná.

### **CT3 - Tecnologia e Inovação:**

1. *Implantar nova versão do Programa de Capacitação pela AGEUNI (ENTREGA: 6 turmas com 700 alunos matriculados, cada turma e avaliação. Esta entrega já está em encaminhamento da segunda turma)*

2. *Estimular o desenvolvimento da maturidade das governanças de inovação, através de Edital de Fomento aos Ambientes de Inovação. (ENTREGA: 50 propostas recebidas do Edital de Fomento aos Ambientes de Inovação. Essa ação também vai ser entregue aí nos próximos dias e vai durar mais dois anos.)*

3. *Apresentar o Calendário de Eventos de Inovação que o Governo participará e apresentar o conceito de “agências de inovação” para as MPEs e / ou Associações comerciais e empresariais das cidades paranaenses; (ENTREGA: 5 eventos por ano (com participação de MPEs; 10 MPEs e/ou Associações comerciais com instalação do “conceito” de agência de inovação).*

4. *Apresentar as Leis e Marcos Legais e Editais que fomentam a inovação para as MPEs e / ou Associações comerciais e empresariais das cidades paranaenses; (ENTREGA: 3 leis/marcos legais comunicados; 5 MPEs e/ou Associações comerciais que participaram de Editais de Inovação)*

**Coordenadores de Governo:** Titular: Marcos Pelegrina – SETI Suplente: Celso Romero Kloss – TECPAR

**Coordenadores da Iniciativa Privada:** Titular: João Bosco Faiad Militão – FIEP  
Suplente: Luiz Tiago Dalla Stella – FIEP

**Consultor do SEBRAE/PR:** Michael Douglas Camilo

Sr Giles Balbinotti, da SEI, comentou sobre as ações e algumas provocações para o CT. Questionou sobre o porquê não acontece das MPEs iniciarem o processo de importação e exportação seus produtos e serviços. Já a segunda provocação, propor dentro do Descomplica fortalecimento da conectividade rural, por conta das ME e MPE existente no meio, valorizando também o Paraná.

Sobre a primeira ação, Sr. Pelegrina apresentou na última reunião, que 30% dos projetos da AGEUNI vieram das MPEs. Caso tenha tido algum avanço, Giles aguardará a resposta do Sr. Pelegrina para repassar todos.

A segunda ação é um tema que está com a SETI, mas comentou o que estão fazendo na SEI a respeito. Tem trabalhado muito forte na articulação com as lideranças dos ecossistemas. Tem conectado para que cada região do Estado conheça a outra região, cada cidade conheça a outra cidade. E a pergunta que fica é a reflexão: será que o Paraná conhece o Paraná com relação às empresas inovadoras? Estão trabalhando na articulação e participando de eventos.

Sobre o Edital de Fomento aos ambientes de inovação: teve um grande edital da

Fomento de juros zero; teve o anjo inovador em que mais de 80 empresas conseguiram recursos até 250 mil reais; credenciamento dos parques, de ambientes promotores de inovação que logo vai ter edital que vai injetar na ordem de 38 milhões de reais nesse ecossistema. O Paraná está colocando dinheiro no ecossistema, gerando nota fiscal, com impactos no PIB, melhora na vida dos empreendedores, na geração de tributos, na solução e qualidade de vida. Estão levantando dados do ecossistema, para ver onde estão os empreendedores que não estão conectados. A conectividade rural é essencial. Queremos, também, incentivar a criação de Agências de Inovação para ajudar os prefeitos para incentivarmos a inovação, para que formem alunos no letramento digital, como a Coreia do Sul fez, ou seja criar uma mente disruptiva que resolva problemas.

Na terceira ação comentou sobre a necessidade de informação sobre o calendário de eventos e editais, e apontou que o FOPEME, via WhatsApp, via reuniões, vem ajudando bastante nessa comunicação. E a proposta para que nos eventos sejam levantados dados dos participantes para ver qual é a instituição estão com a proposta de levantar os dados de quais representantes de órgão para que indique quem é da MPE. Ainda não se tem esses números. Foram realizados vários eventos para levar a cultura da inovação pelo Estado do Paraná. Informou que está acontecendo a semana de ciência e tecnologia; Ideathon em Foz do Iguaçu, Jacarezinho, Ponta Grossa, Cascavel e Umuarama, até o final do mês. Inova Cidades e Pitch Day eventos de inovação para ligar a esfera pública com as startups paranaenses para escalar seu produto.

Com relação às Agências Locais de Inovação, em recente edital foram credenciados 188 ambientes de inovação, o Paraná é fora da curva. Existem 18 iniciativas de parque tecnológico, mas olharam outros espaços que tivessem condições para fomentar a inovação em seus municípios. Será lançado edital de 38 milhões e esses credenciados poderão participar com seus projetos para captar esse recurso, oriundo do Fundo Paraná. O governo injetou na ordem de 411 milhões de reais. Ano que vem haverá novos editais. Agência Regional de Inovação foi outro projeto que a secretaria fez, e que tem a ver com o fortalecimento do ecossistema de inovação do Paraná, mas também para conectar isso com as MPEs nos municípios. Foram 10 agências de inovação, um grande coworking para ser uma referência na região. Agora esses municípios vão implementar algo chamado de enxoval. Enxoval, porque eles já tinham a estrutura física, já tinham o barracão, e agora serão equipados com infraestrutura tecnológica para também atender os objetivos. Quem for desses municípios podem conversar com as

instituições para poderem participar desse projeto.

Sr. Giles, finalizou sua apresentação falando do último item que ficou no CT3, mas que tem uma conexão muito grande com o Fomento, BRDE, Fundação Araucária, Sebrae, e cada um tem colocado sua contribuição em termos financeiros, sendo o dinheiro muito importante para desenvolver os projetos. Existem várias ações desenvolvidas por várias secretarias. Mas está no CT3 porque tem relação com a tecnologia e com as MPEs.

Sr. Paulo Freitas, reforçou que o site do FOPEME disponibiliza todas as informações dos 15 anos do Fórum.

Sr. Christiano Puppi comentou sobre o crescimento do PIB do Paraná, em média 8,6% por ano, e grande parte tem a ver com a inovação da agroindústria, que tem 3 gargalos: infraestrutura; política de ESG; e a conectividade rural. E por último, a questão das agências. O governador deverá anunciar, nas próximas semanas, uma verba para barracões industriais neste ano e nos próximos quatro anos. Será atrelado à bancada, aos deputados. E esses barracões poderão ter a finalidade de gerar emprego, renda e desenvolvimento, ou seja, podem até ser utilizados para agências de inovação.

#### **CT 4 - Investimento, Financiamento e Crédito:**

1. Ampliar número de Municípios com Agentes de Crédito capacitados; (ENTREGA: 360 municípios com agentes de crédito capacitados);
2. Ampliar a oferta de Microcrédito no estado do Paraná (ENTREGA: valor total de R\$ 100 milhões em operações concedidas no ano até)
3. Alterar a legislação do FIME e FCR para Operações de Crédito para MPE inovadoras, sendo FIME, para equalizar os juros de empréstimos em Startups e FCR, para investir diretamente em Startups, integralizando recursos nas mesmas e tornando-se sócio. (ENTREGA: ter 1 lei do FIME e 1 Lei do FCR alteradas)
4. Ampliar o volume de microcrédito, melhorando a performance da concessão por meio da rede de agentes de crédito. (ENTREGA: 5% de volume crescente de recursos

liberados, a cada ano)

5. Criar uma campanha publicitaria para conscientização sobre o acesso consciente aos credito, além de validar e divulgar a ferramenta existente. (ENTREGA: 1 ferramenta testada e aprovada, 2 campanha de conscientização para MPEs e MEIs)

6. Implementar o programa Impulsiona programa municipal de incentivo ao crédito aos pequenos negócios. (ENTREGA: 1 programa Impulsiona)

**Coordenadores de Governo:** Titular: Jonny Stica e Lorenzo Laurindo – FOMENTO  
Suplente: Paulo Starke – BRDE

**Coordenadores da Iniciativa Privada:** Titular: Marco Rocha - FAMPEPAR Suplente:  
Eduardo Knechtel – FAMPEPAR

**Consultor do SEBRAE/PR:** Amberson Bezerra da Silva

Sr Jonny Stica, da FOMENTO PR, falou sobre a alegria das parcerias com a Invest, BRDE, FOPEME, SEBRAE e todas as instituições que têm parceria. Comentou sobre as metas do CT. A Primeira meta, seria a ampliação da oferta de crédito que era de 100 milhões. Está próximo disso, mantendo uma constância por mês de propostas, mas o valor até o momento está proximo de 77 milhões de reais. Se mantiver uma média de 8 milhões por mês, vai ficar uns 15% abaixo da meta. Destacou que tem outras linhas que também abastecem o microempreendedor e o pequeno que é o Giro Fácil (acima de 20 mil), que está chegando a mais de 70 milhões de reais este ano. E na parte de parcerias nas prefeituras, na Sala do Empreendedor junto com o SEBRAE e com o conselho do Trabalho. A FOMENTO está com 330 contratos nas prefeituras e temos os parceiros, como as AMPEC's e Associações Comerciais. Fecharam visitas em 398 cidades, faltando apenas a cidade de Curitiba, para ver a realidade de cada um e divulgar a FOMENTO.

A outra meta é relacionada à inovação que o Giles já comentou, a parceria de juro zero na inovação já foi atingida em conjunto com a Secretaria de Inovação. E a parceria continua e seguirá sendo divulgada.

As outras metas serão abordadas nas próximas reuniões do CT4. Destacou a questão dos alagamentos recentes no Estado, que a FOMENTO atende ao programa